

Projeto: *Dicionário Gênicas da Humanidade*

Project: *Dictionary of Female Geniuses of Humanity*

Proyecto: *Diccionario Genias de la Humanidad*

Caroline Bicalho* e Silvia Muradás**

* Formada em Arte Educação. Voluntária do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) e do *Colégio Invisível da Ginossomatologia* (CIG).

** Formada em Psicologia. Voluntária do CIG.

ginossomatologia@colegiologia.org

Palavras-chave

Biografia
Colégio Invisível
Ginossoma
Paramulher

Keywords

Biography
Gynosoma
Invisible School
Parawoman

Palabras-clave

Biografía
Colegio Invisible
Ginosoma
Paramujer

Resumo:

O presente artigo apresenta o instrumento denominado *Chapa das Gênicas da Humanidade*, concebido para integrar o projeto do *Dicionário Gênicas da Humanidade*. Por meio de debates grupais e da experimentação de modelos alinhados ao objetivo, foi elaborado e testado um molde de pesquisa voltado ao estudo heterocrítico e sistemático de biografias femininas da História Humana, sob a ótica da Conscienciologia. Para demonstrar e exemplificar a aplicação da ferramenta, os integrantes do *Colégio Invisível da Ginossomatologia* elegeram uma personalidade modelo, Helen Keller (1880–1968), como estudo de caso. A análise resultante evidencia o potencial holomnemônico e interassistencial da ferramenta, reforçando sua relevância como recurso de pesquisa conscienciológica.

Abstract:

This paper presents the tool known as the *Female Geniuses of Humanity Template*, designed to integrate the *Female Geniuses of Humanity Dictionary* project. Through group discussions and experimentation with models aligned with the objective, a research framework was developed and tested aimed at the heterocritical and systematic study of female biographies in Human History, from the perspective of Conscientiology. To demonstrate and exemplify the application of the tool, the members of the *Invisible College of Gynosomatology* chose a model personality, Helen Keller (1880–1968), as a case study. The resulting analysis highlights the tool's holomnemonic and interassistential potential, reinforcing its relevance as a resource for conscientiological research.

Resumen:

El presente artículo presenta el instrumento denominado *Formulario de las Genias de la Humanidad*, concebido para integrar el proyecto del *Diccionario Genias de la Humanidad*. Por medio de debates grupales y de la experimentación de modelos aliñados al objetivo, fue elaborado y probado un molde de investigación dirigido al estudio heterocrítico y sistemático de biografías femeninas de la Historia Humana, sobre la óptica de la Concienciología. Para demostrar y ejemplificar la aplicación de la herramienta, los integrantes del *Colegio Invisible de la Ginosomatología* eligieron una personalidad modelo, Helen Keller (1880–1968), como estudio de caso. El análisis resultante evidenció el potencial holomnemónico e interasistencial de la herramienta, reforzando su relevancia como recurso de investigación conscienciológico.

Artigo recebido em: 07.02.2025.

Aprovado para publicação em: 15.07.2025.

INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste artigo é apresentar a metodologia e o instrumento *Chapa das Gênicas da Humanidade* definidos para estruturar o *Dicionário Gênicas da Humanidade*, gescon complementar à *Aleia dos Gênicos da Humanidade* (Ano-base: 2024).

Ao explorar o potencial holomnemônico do dicionário, o projeto visa dar maior visibilidade às contribuições históricas das mulheres, fortalecendo o reconhecimento de suas realizações no desenvolvimento dos indivíduos, grupos e sociedades *Homo sapiens*.

A elaboração do *Dicionário Gênius da Humanidade* ocorreu em etapas sistemáticas e colaborativas. O processo iniciou com o levantamento e a seleção de biografias por meio de consulta a fontes confiáveis, ao modo de livros, artigos e outros registros, identificando mulheres cujas contribuições históricas, culturais e evolutivas fossem notáveis.

Em um segundo momento, foi desenvolvida uma chapa padronizada para organizar as informações biográficas de maneira clara e acessível, tanto para a escrita quanto para posteriores leituras e pesquisas. Essa estrutura foi avaliada em debates coletivos promovidos no *Colégio Invisível da Ginossomatologia*, resultando em ajustes e validações. Nessa fase, foram consultadas duas autoras veteranas, especialistas em chapas biográficas da Conscienciologia, cujas sugestões foram incluídas na *Chapa das Gênius da Humanidade*.

Para mostrar a aplicabilidade da ferramenta de pesquisa, foi escolhida a biografia da Helen Keller, como exemplo didático, permitindo a análise crítica da consciência e a aferição da pertinência do instrumento, assegurando o rigor paracientífico na abordagem conscienciológica.

O artigo está estruturado em 4 seções:

1. **Ginossomatologia.**
2. **Objetivos e fases do projeto *Dicionário Gênius da Humanidade*.**
3. **Estrutura da chapa.**
4. **CrITÉRIOS de seleção das personalidades e dos dicionaristas.**

I. GINOSSOMATOLOGIA

“A Ginossomática é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas do soma, especificamente quanto ao sexo feminino, ou ginossoma, e respectivas relações com a consciência humana” (Vieira, 2007, p. 442).

Essa definição feita por Vieira, inicialmente para a especialidade, não atendeu a necessidade de abrangência das pesquisas e do universo a ser compreendido e assistido pelo *Colégio Invisível da Ginossomatologia*, visto que se restringe ao soma feminino, sem abordar a “paramulher” (Vieira, 2010, p. 134) e as manifestações vinculadas às consciexes com paravisual feminino.

No *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (2014), esse mesmo autor não usou mais o termo Ginossomática enquanto especialidade da Conscienciologia, substituindo-o por Ginossomatologia, mas, em um primeiro momento, sem modificar a definição da especialidade ou sua abrangência.

Levando em consideração esses aspectos, e diante do interesse de ampliação das pesquisas pelos integrantes do colégio, foi elaborada e proposta uma nova definição para a especialidade Ginossomatologia, mais ampla e abrangente, publicada no catálogo *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* em 2024: “A *Ginossomatologia* é a ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos ou pesquisas das características das manifestações conscienciais a partir do ginossoma ou do paraginossoma” (UNICIN, 2024, p. 22).

Nos trabalhos e pesquisas posteriores, relativos à elaboração do *Quadro Sinóptico Inicial da Ginossomatologia*, entendeu-se que a ciência mais adequada para abarcar todo o universo de pesquisa dos fatos e para-fatos estudados nesse sentido seria a Hologinossomatologia, assim definida pelo grupo:

A *Hologinossomatologia* é a ciência dedicada ao estudo sistemático, técnico e aprofundado de todas as características de manifestação das consciências, a partir do ginossoma, quando na dimensão intrafísica, e da paramulher, ou paraginossoma, com paravisual feminino na dimensão extrafísica, até o momento do descarte do psicossoma, quando se torna consciex livre (C.L.).

Essa especialidade transcende a análise de estudo restrito do corpo biológico feminino, abrangendo as múltiplas variáveis atinentes ao paradigma consciencial e à manifestação da consciência além dos 4 veículos de manifestação: soma (corpo físico), energossoma (corpo energético), psicossoma (corpo emocional) e mentalsoma (corpo do discernimento), incluindo a autoidentificação da consciex com o paravisual feminino.

Embora a etimologia do termo *Hologinossomatologia* derive das palavras gregas *gyné* (mulher) e *soma* (corpo), acrescidas de *logía* (ciência ou estudo sistemático), o elemento *holo* vem do Grego *hólos* e significa “total; completo; inteiro” (Vieira, 2014, p. 416). Por esse motivo, o escopo dessa ciência não se restringe à dimensão física do corpo feminino. Pelo contrário, a ciência investiga os fatos e parafatos que envolvem a experiência da consciência se manifestando em ginossoma e paraginossoma, considerando a multidimensionalidade e a multiexistencialidade.

O COLÉGIO INVISÍVEL DA GINOSSOMATOLOGIA

O *Colégio Invisível da Ginossomatologia* (CIG) constitui uma organização não institucional, composta por pesquisadores e pesquisadoras conectados predominantemente em ambiente virtual e encontros presenciais esporádicos. Esse grupo tem como propósito central a *interassistência universalista* por meio de estudos multidimensionais, investigações científicas, paracientíficas e atividades com foco na tarefa do esclarecimento (tares), contribuindo para o desenvolvimento destas especialidades definidas acima (*Colégio Invisível da Ginossomatologia*, 2024, p. 22 e 23).

Sob a ótica da *Conscienciocentrologia*, o CIG tem 4 metas, aqui dispostas em ordem alfabética:

1. **Condução.** Coordenar estudos especializados sobre as manifestações do ginossoma e sua relevância no contexto evolutivo das consciências neste planeta, contribuindo para a ampliação do universalismo e do sobrepairamento desse veículo de manifestação, por meio do contrabalanço das tendências masculinas e femininas da consciência ressomada.

2. **Desenvolvimento.** Expandir investigações científicas, identificando fatos e parafatos que aprofundem o entendimento das experiências multidimensionais relacionadas à Hologinossomatologia.

3. **Produção.** Criar e divulgar pesquisas teáticas e tarísticas que estimulem a emancipação consciencial e corporifiquem a ciência Hologinossomatologia no intrafísico e no extrafísico.

4. **Promoção.** Ampliar o esclarecimento interassistencial sobre as potencialidades ginossomáticas cosmoéticas alinhadas à aceleração evolutiva e assunção de paradireitos e paradeveres.

Por meio dessas iniciativas, o Colégio Invisível busca consolidar a Ginossomatologia como aporte, *sine qua non*, à ampliação do universalismo interassistencial e à otimização policármica das programações de vida (Proéxis) dos intermissivistas.

A equipe atual (Ano base: 2025) de integrantes do Colégio é a seguinte: Adriana Z. Pires (A.Z.P), Andrêssa Lima, Annie Oles (A.O), Bruna Getelina, Caroline Bicalho, Fernanda Espanhol (F.H.), Flora Miranda,

Kelly Weires, Larissa Impérico, Luiz Cesar Moutinho (L.C.M), Marina Rodrigues, Michelle Hirata (M.H.), Priscila Carvalho (P.C.) e Silvia Muradás (S.M).

HISTÓRICO FUNDACIONAL

No curso *Invéxis Ginossomática* (realizada na *Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS*, em 2022), as autoras aprofundaram as reflexões sobre a *Ginossomatologia*. A interação de ambas com as amparadoras extrafísicas propiciou reflexões acerca da Paraelencologia na Conscienciologia, destacando a relevância da representatividade feminina na multidimensionalidade para a superação dos desafios inerentes à experiência humana na condição de intermissivista mulher.

Após tais reflexões, e por inspiração extrafísica durante uma caminhada pela *Aleia dos Gênios da Humanidade*, monumento sediado na *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em Foz do Iguaçu, PR, já em 2023, as pesquisadoras decidiram elaborar uma lista com 100 mulheres que poderiam ser ali representadas.

A constatação da disparidade entre a quantidade de bustos masculinos e femininos reforçou a importância dessa iniciativa. Esse acervo conta com 173 nomes (Ano-base: 2024), dos quais 144 são androssomas (84%) e 24 ginossomas (16%) (ICGE, 2023, *online*). Após a conclusão da listagem, surgiu a ideia de compartilhar os resultados, por meio da elaboração do verbete *Biografologia Ginossomática* (Bicalho, 2024), apresentado no *Tertuliarium* no dia 02.01.2024. Esse verbete divulga a pesquisa, destacando a listagem de 100 mulheres notáveis, reconhecidas pelas respectivas contribuições dentro de suas áreas de atuação, sob perspectiva conscienciológica.

Durante a pesquisa, as autoras identificaram a abrangência interassistencial relacionada a essa temática, considerando os desafios e as dificuldades associadas ao completismo existencial ginossomático de intermissivistas (Vieira, 2023, p. 837 a 839). A partir da análise de fatos e parafatos que evidenciaram uma lacuna para-científica na área, as pesquisadoras identificaram a necessidade de desenvolver e ampliar de forma sistemática a Ginossomatologia como uma especialidade da Conscienciologia.

Por esse motivo, foi idealizado um projeto colaborativo que materializasse essa valorização. A proposta visa superar a percepção de gêneros como rivais, limitados a papéis sociais ou dicotômicos de algozes e vítimas, e promover uma nova forma de inter-relação consciencial, pautada no amparo e no auxílio mútuos.

Com a sugestão de uma integrante do colégio, Andrêssa Lima, houve uma mudança no projeto do livro: transformá-lo no *Dicionário Gênias da Humanidade*. Um dicionário biográfico propõe a compilação organizada e abrangente de informações sobre personalidades notáveis, reunindo contribuições históricas, culturais e evolutivas das 100 mulheres selecionadas, e em formato acessível e sistematizado. Esse modelo oferece a oportunidade de ampliar o alcance e a profundidade do trabalho, além de conseguir que o conhecimento produzido sirva de inspiração para as gerações atuais e futuras.

II. OBJETIVOS E FASES DO PROJETO *DICIONÁRIO GÊNIAS DA HUMANIDADE*

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO *DICIONÁRIO GÊNIAS DA HUMANIDADE*

Visando promover a compreensão e a afinização de estudiosos da Conscienciologia com as possibilidades assistenciais da obra, enumeramos 5 variáveis úteis a serem analisadas:

1. **Assistência a ginossomas e paramulheres:** Promover o reconhecimento de traços e de contribuições históricas realizadas pelas consciências em corpos femininos, exemplos positivos e inspiradores, cobaias na estruturação da Hologinossomatologia enquanto especialidade da Conscienciologia.

2. **Desmistificação da competitividade entre ginossomas:** Estimular a valorização e o reconhecimento das realizações de outras mulheres, promovendo a gratidão interginossomática, desmistificando a competitividade como principal forma de inter-relação.

3. **Evocação cosmoética de amparadores e amparadoras:** Facilitar a interação de conscins e consciências extrafísicas interessadas em colaborar nas atividades de interassistência ginossomática, bem como no avanço das pesquisas e no desenvolvimento da especialidade Hologinossomatologia.

4. **Reconhecimento das realizações de ambos os gêneros:** Ressaltar os logros positivos de ginossomas ao longo da história, complementando os androssomas já contemplados no monumento *Aleia dos Gênios da Humanidade*, promovendo a desconstrução da rivalidade multimilenar entre gêneros enquanto holopense coletivo predominante (*vulnus humanitatis*).

5. **Recomposição grupocármica:** Favorecer o acerto entre consciências e grupos, a partir da reparação de erros do passado, relacionados ao apagamento mnemônico das contribuições femininas. Esse processo busca abater dívidas ego, grupo e policármicas (dos dicionaristas e da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional – CCCI*) advindas de possíveis omissões deficitárias, promovendo a valorização do papel das mulheres na história e contribuindo para uma convivência mais harmônica e universalista com conscins e consciexes.

APLICAÇÃO DA FERRAMENTA (CHAPA GÊNIAS DA HUMANIDADE)

A chapa de pesquisa/escrita é um confor que visa delimitar o escopo de pesquisa das personalidades e, desse modo, promover uma coesão na obra.

A estruturação desse instrumento foi efetivada em três fases principais: (I) preparação; (II) divulgação/compilação; (III) finalização/publicação. Cada etapa envolveu atividades específicas, pensadas e planejadas para darem suporte aos pesquisadores e os ajudarem a atingir os objetivos editoriais do material a ser publicado.

A seguir, são detalhados as ações e os objetivos de cada fase do projeto.

Fase I: Preparação

A. **Elaboração.** A *Chapa das Gênicas da Humanidade* foi criada a partir do estudo do *template* do *Auto-verbete* (Daou, 2023, p. 6.777 a 6.782) e do modelo de pesquisa *Biográfica de Personalidade Histórica* (Klippel, 2023, p. 63 a 79), sendo elaborado um modelo próprio para o dicionário, trazendo mudanças, adaptações e inclusões segundo a exigência da pesquisa e a descrição das personalidades para a nova obra. A chapa do projeto do dicionário, disponível no Anexo I, foi validada em reuniões ordinárias do *Colégio Invisível da Ginossomatologia*, pelos integrantes presentes.

B. **Aferição.** A testagem da chapa a partir da personalidade histórica Helen Keller foi decorrente das sincronidades advindas dos comentários e da expressão de curiosidades pesquisísticas de várias integrantes do CIG sobre ela. Quem expressou esse interesse desde a entrevista de voluntariado do colégio foram K.C., P.M. e Â.Z.

C. **Preparação.** O tempo para a procura e compra de materiais, leitura, pesquisa e preenchimento da chapa para validação teve duração de 6 meses, de abril de 2024 a setembro de 2024. A viagem prévia de

S.M., em 2022, e a visita de A.Z.P., em 2024, à casa familiar de Helen Keller em Tuscumbia (Alabama, EUA), hoje museu, permitiram o compartilhamento de registros fotográficos, de parapercepções a partir do auscultamento do holopense do local e da cosmovisão proporcionada pela pesquisa *in loco*. A pesquisa bibliográfica e a redação de A.O., a respeito dos fatos e parafatos, foram fundamentais para o detalhismo e exaustividade dos registros, cujo verbete *Helen Keller* está disponível no Anexo II.

D. Validação. A ratificação foi feita a partir das revisões gentilmente feitas pelas especialistas Dulce Daou e, em Grupocarmologia, Cristiane Gilaberte. Por meio das sugestões e críticas recebidas, foi possível enriquecer e constituir a versão final do instrumento. Uma nova qualificação do material foi estabelecida a partir da testagem elaborada pelo integrante do CIG, L.C.M., sobre a personalidade Trótula de Salerno (Séc. XI – Séc. XII).

Fase II: Divulgação/Compilação

Indicação. Esta subfase permite que pesquisadores de dentro e de fora do colégio proponham nomes de mulheres candidatas a entrar na lista de gênias da humanidade para posterior inserção no dicionário.

A. Preenchimento do formulário: O pesquisador interessado preenche o formulário inicial de inscrição para indicar o nome de uma gênica para escrever um verbete do dicionário.

B. Confirmação da “adoção da gênica”: O interessado recebe *e-mail* de confirmação com a aceitação da inclusão da personalidade na lista *Proposta de Gênicas* (ou sua rejeição justificada) e assume o compromisso de pesquisar e escrever sobre ela.

C. Orientação inicial: A partir do aceite, haverá agendamento de reunião grupal ou envio de vídeo explicativo com os próximos passos.

D. Planejamento individual: Preenchimento de proposta individual de cronograma (prazos) para elaboração da chapa da gênica e encaminhamento por *e-mail* aos responsáveis pelo projeto (ginossomatologia@colegiologia.org).

Pesquisa. Esta subfase exige a leitura e estudo da personalidade escolhida, elaborando uma pesquisa abrangente e detalhista em materiais que possam ser listados como fontes bibliográficas confiáveis e adequadas à produção científica.

A. Pesquisa individual: O dicionarista realiza a coleta e análise de dados para compor a biografia da gênica.

B. Reuniões mensais: Participação de reuniões *tira-dúvidas* grupais (entre uma e duas horas de duração) uma vez por mês.

C. Apoio contínuo: Os dicionaristas poderão entrar em contato com os responsáveis do projeto e solicitar ajuda ou orientação quando precisarem.

Escrita. Esta subfase visa a elaboração de textos e preenchimento adequado da chapa com as informações advindas da pesquisa elaborada na fase supracitada.

A. Produção da chapa biográfica: O dicionarista redige o texto biográfico seguindo as diretrizes estabelecidas.

B. Reuniões semanais: Participação em reuniões (entre uma e duas horas de duração) de *tira-dúvidas* e campo de escrita *online* uma vez por semana.

C. **Prazos:** Entrega da chapa totalmente preenchida em até 6 meses desde a confirmação da adoção da gênica no projeto. Caso não seja entregue, o nome da gênica estará liberado para outro pesquisador assumir sua pesquisa e redação.

Revisão e Qualificação. Esta subfase possibilita a qualificação da gescon (chapa), por meio de exame técnico de equipe especializada no confor da pesquisa, com sugestões de ajustes quando necessários.

A. **Capacitação dos revisores:** Reunião para qualificação dos revisores (forma e conteúdo).

B. **Check-list da revisão:** Ferramenta padronizada para guiar o trabalho de revisão, garantindo consistência e qualidade.

C. **Entrega da revisão:** Prazo de até duas semanas para os revisores entregarem o material revisado para cada chapa preenchida.

D. **Acompanhamento quinzenal:** Reuniões com os revisores para monitorar o progresso da revisão e realizar supervisões por parte dos editores, se necessário.

E. **Devolutiva ao dicionarista:** Reunião *online* entre o dicionarista e 2 revisores para apresentar sugestões e ajustes.

Fase final III: Finalização/Publicação

A. **Assinatura de cessão de direitos autorais:** Encaminhamento do documento formalizando a doação dos direitos para publicação.

B. **Revisões editoriais internas:** Encontros entre editores e revisores, caso ajustes adicionais sejam necessários.

C. **Compilação das chapas e conclusão do dicionário:** Aglutinação das chapas já revisadas em ordem alfabética, elaboração do prefácio, sumário, índices, glossário, anexos e considerações finais.

D. **Comunicação de andamento:** Atualizações periódicas a cada 6 meses sobre o *status* do projeto e o envio do material para a editora.

E. **Diagramação da compilação da obra:** Organização dos elementos gráficos para compor o conjunto final do dicionário.

F. **Publicação e lançamento:** Comunicação oficial sobre a publicação do dicionário e convite para o evento de lançamento da obra.

Enquanto projeto em andamento, as fases poderão sofrer modificações e alterações para seu melhor andamento e qualificação científica final da obra.

III. ESTRUTURA DA CHAPA

O instrumento para pesquisa e escrita da *Chapa das Gênicas da Humanidade* é organizado em: identificação inicial da personalidade e 6 seções com até 51 itens no total, descritos mais a frente, em ordem lógica, sendo todos de preenchimento obrigatório, caso haja informações bibliográficas suficientes. Quando não houver informações bibliográficas suficientes o item deve ser submetido ao comitê de organização da obra.

A escrita de um guia explicativo do instrumento foi sugerida pela integrante do CIG Priscila Carvalho, para auxiliar os dicionaristas a compreenderem e aplicarem-no mais facilmente em outras personalidades (além da Helen Keller). A elaboração desse guia foi desenvolvida em conjunto com a pesquisadora Michelle Hirata.

Foi tomado como modelo o guia do *Thesaurus de Técnicas Conscienciológicas*, do *Colégio Invisível da Paratecnologia*, disponibilizado no site ICGE.

A elaboração do guia explicativo da chapa com as definições das seções e dos itens foi desenvolvida em reuniões paralelas à reunião ordinária do CIG, com a participação da P.C., M.H., F.H. e as autoras deste artigo. Sob a ótica da *Gesconografologia*, eis a descrição das 6 seções e 51 variáveis utilizadas na chapa do *Dicionário das Gênia da Humanidade*, disponível no Anexo I, aqui apresentadas em ordem lógica:

A. Identificação Inicial. Registro dos dados básicos do período intrafísico da conscin estudada, disponíveis e contrastados com os registros históricos, e sua contribuição enquanto gênica da humanidade.

1. **Nome:** Nome completo da personalidade.

2. **Imagem:** Retrato em preto e branco da personalidade.

3. **Período de vida:** Indicação do ano (ressoma–dessoma). No caso de não haver registro oficial do ano, colocar o século que os especialistas apontam como mais provável.

4. **Minibiografia:** Resumo narrativo em até 15 linhas da trajetória da personalidade.

B. Seção I – Identidade. Enumeração dos fatos e parafatos informativos sobre a gênica.

1. **Informações básicas:** Nome completo, apelido, datas de ressona e dessoma.

2. **Áreas de atuação:** Principais áreas (máximo 10) e palavras-chave (3 a 7).

3. **Fatologia:** Itens em ordem cronológica, até duas linhas por fato.

4. **Parafatologia:** Eventos ou hipóteses relacionados ao contexto consciencial.

5. **Interconsciencialidade:** Análise da interação entre fatos e parafatos no paradigma consciencial.

C. Seção II – Proxêmica. Listagem das condições da ressona em suas origens e dos ambientes nos quais a conscin cresceu e se desenvolveu ao longo dessa vida.

1. **Local ressonático:** Descrição geográfica da ressona.

2. **Zeitgeist:** Caracterização do ambiente sociocultural na infância, juventude e vida adulta.

3. **Geopolíticas acessadas:** Influências geopolíticas no curso da vida.

4. **Interconsciencialidade:** Estudo da interação consciência-zeitgeist e consciência-proxêmica.

D. Seção III – Grupocarmologia. Listagem dos integrantes da família (grupocarma familiar) e pessoas próximas (grupocarma estendido) relevantes e com influência positiva ou negativa na vida da gênica.

1. **Inter-relações:** Pais, irmãos, descendentes, companheiros, amigos, educadores, influenciadores, apoiadores e detratores.

2. **Interconsciencialidade:** Análise das interações grupocármicas sob o paradigma consciencial.

E. Seção IV – Holopensenologia. Contextualização dos impactos das dificuldades enfrentadas pela personalidade, as autossuperações alcançadas e os momentos de crise refletidos no holopensene pessoal.

1. **Autopensenologia:** Pensenes predominantes.

2. **Materpensenologia:** Hipótese do materpensene predominante.

F. Seção V – Conscienciometrologia Ginossomática. Listagem dos traços relevantes e singulares identificados na gênica a partir do estudo das respectivas biografias, da aferição paraperceptiva da consciência

pesquisada e dos artefatos do saber criados por ela a partir de aspectos pessoais, *hobbies*, interesses e valores. Uso predominante do conscienciograma.

1. **Trafores:** Traços-força.

2. **Trafares:** Traços-fardo.

3. **Trafal:** Traço faltante.

4. **Outros:** Atributos conscienciométricos relevantes destacados de maneira estratégica para aumentar a heterocognição a respeito da consciência estudada (afetividade, criticidade, assistencialidade etc.).

5. **Valor exemplificado:** *Valor evolutivo universal* preponderante, representando a síntese da existência descrito na obra de mesmo nome.

G. Seção VI – Legadologia. Listagem e detalhamento das conquistas, publicações, escritos (cartas), prêmios e fatos pouco conhecidos das gênias e que compõem manifestação de interassistência ímpar para com o conjunto da humanidade.

1. **Publicações:** obras, artigos e produções intelectuais em ordem cronológica.

2. **Interconsciencialidade:** Impacto das produções no contexto de seu legado.

3. **Citações:** Exemplos de grafopenses da personalidade.

Referências bibliográficas: As referências utilizadas na pesquisa biográfica inseridas no padrão BEE (Bibliografia Específica Exaustiva).

IV. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DAS PERSONALIDADES E DICIONARISTAS

A seleção das personalidades para o *Dicionário Gênias da Humanidade* segue critérios estruturados em parâmetros históricos propostos, em primeira instância, pela *Aleia dos Gênios da Humanidade* (CEAEC). Esses critérios visam assegurar que as personalidades incluídas na obra sejam exemplos alinhados a princípios cosmoéticos e universalistas, a exemplo dos 4 critérios adotados, dispostos em ordem alfabética:

1. **Ausência de Trafares Extremados:** Serão vetadas personalidades cujas biografias sejam marcadas por comportamentos extremos, como belicismo, genocídio, fascinação de grupo, religiosidade dogmática ou psicopatia, dado o desalinhamento de tais traços com os princípios cosmoéticos e assistenciais que norteiam o projeto.

2. **Cosmoética:** As realizações da personalidade devem ter repercussão multidimensional positiva e devem ser relevantes no contexto evolutivo.

3. **Ginossoma:** A personalidade analisada deve ser portadora de ginossoma naquela vida que está sendo estudada e proposta para entrar neste dicionário.

4. **Legado Histórico:** A personalidade deve ser uma figura histórica dessomada, da qual a contribuição seja duradoura para a humanidade.

Forma de Proposição de Novas Personalidades. O processo de sugestão de novas personalidades, caso a conscin pesquisada não esteja em nenhuma das listas: *Aleia de Gênios da Humanidade* e do verbete *Bio-grafologia Ginossomática*, será aberto e colaborativo, a partir do preenchimento do formulário disponibilizado ao público na CCCI, permitindo que pesquisadores ou interessados contribuam com a abrangência e escopo da obra.

A efetivação da escrita de uma chapa sobre a personalidade proposta dependerá da adoção de um pesquisador, caso o próprio proponente da gênica não tenha interesse.

Cada proposta deve conter 3 elementos, dispostos em ordem lógica:

1. Uma minibiografia, destacando os principais feitos e contribuições da personalidade.
2. Uma análise argumentativa, evidenciando o alinhamento com os critérios estabelecidos, especialmente o legado positivo e cosmoético.
3. Fontes confiáveis e verificáveis que sustentem as informações apresentadas.

Validação. As propostas serão avaliadas por um comitê de especialistas no tema, formado por membros do *Colégio Invisível da Ginossomatologia* (voluntários ou colaboradores), os quais analisarão cada caso com base nos critérios estabelecidos. A deliberação será realizada coletivamente e com transparência dentro do comitê, garantindo que as escolhas reflitam os objetivos de pesquisa do grupo e mantenham a coerência com os valores conscienciológicos.

Dicionarista. Para integrar a equipe de dicionaristas, o pesquisador precisa atender a pelo menos 4 requisitos essenciais que demonstrem seu compromisso com o projeto e com as diretrizes estabelecidas, a seguir em ordem lógica:

1. **Vínculo:** Publicações prévias na Conscienciológica e/ou ser voluntário de alguma *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) e/ou participante de *Colégio Invisível*.
2. **Engajamento com o projeto:** Participar ativamente das reuniões de orientação promovidas pelo Colégio Invisível, demonstrando alinhamento com os objetivos e metodologias do dicionário.
3. **Cumprimento de prazos:** Respeitar os cronogramas definidos para cada etapa do processo, garantindo a entrega pontual da chapa biográfica e das revisões, evitando atrasos que possam comprometer o andamento coletivo.
4. **Eleição de uma biografia feminina:** Escolher uma gênica para estudo, comprometendo-se com a pesquisa aprofundada, a coleta criteriosa de dados e a redação de um verbete de Gênia da Humanidade consistente e alinhada às diretrizes do projeto.

Com base nesses critérios, o trabalho do dicionarista contribuirá para a criação da obra grupal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No campo da Ginossomatologia, este trabalho apresentou o projeto *Dicionário Gênicas da Humanidade*, detalhando a *Chapa das Gênicas da Humanidade* para a coleta e análise de dados biográficos. Além disso, exemplificou, no Anexo II, sua aplicação por meio do estudo da personalidade Helen Keller. A análise das potencialidades tarísticas, fatofílicas e recompositórias permitiu concluir que a chapa é versátil e de grande valor pesquisístico, estando disponível para os interessados em colaborar com os 5 itens a seguir:

01. **Construção do dicionário:** enriquecendo o acervo biográfico Conscienciológico, em bases fatofílicas, sem misticismo ou endeusamento das personalidades.
02. **Realização da tarefa do esclarecimento:** tares às consciências intrafísicas e extrafísicas, promovendo a expansão do conhecimento e a assistência interdimensional.
03. **Recomposição grupal:** oferecendo oportunidade para acertar débitos grupocármicos do passado de maneira cosmoética.

04. **Blindagem do holopense da Conscienciologia:** viabilizada pela recin individual e grupal orientada por princípios cosmoéticos teáticos através da verbação da escrita do dicionário.

05. **Assistência universalista:** a consciências ginossomáticas e androssomáticas, ampliando o alcance interassistencial da pesquisa.

Este trabalho reforça o valor da pesquisa biográfica conscienciológica como ferramenta interassistencial e instrumento para a evolução pessoal e coletiva.

NOTAS

1. Agradecimento à pesquisadora Andrêssa Lima, ao consentir com a publicação de seu nome no artigo e por auxiliar na revisão desta publicação.

2. Agradecimento aos 14 pesquisadores, integrantes do *Colégio Invisível da Ginossomatologia* no ano de 2025, pela colaboração na elaboração da chapa para o projeto *Dicionário das Gênis da Humanidade* e consentirem a publicação dos seus nomes neste artigo.

3. Agradecimento aos 18 pesquisadores, integrantes do *Colégio Invisível da Ginossomatologia* no ano de 2024, ao colaborarem na elaboração da chapa para o projeto *Dicionário das Gênis da Humanidade* e consentirem com a publicação dos seus nomes no artigo.

4. Agradecimento à especialista Dulce Daou ao colaborar com a estruturação da chapa e consentir com a publicação do seu nome no artigo.

5. Agradecimento à especialista Cristiane Gilaberte ao colaborar com a estruturação da chapa e consentir com a publicação do seu nome no artigo.

6. Agradecimento aos pesquisadores Ana Seno, Luiz César Moutinho e Priscila Carvalho por auxiliarem na revisão desta publicação.

7. Agradecimento aos pesquisadores que foram coautores do verbete Helen Keller: 01. Adriana Z. Pires, Andressa Lima, Â.Z., Annie Oles, Bruna Getelina, Caroline Bicalho, Fernanda Espanhol, Flora Miranda, Kelly Crifer, Kelly Weires, Larissa Império, Luiz Cesar Moutinho, Marina Rodrigues, Michele Witt, Michelle Hirata, Paola Moreira, Priscila Carvalho, Silvia Muradás e Tenile Vicenzi.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Bicalho, Caroline; *Biografologia Ginossomática*** (N. 6.542; 02.01.2024); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; defendido no *Tertulium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.spa-ce/buscaverbete>>; acesso em: 23.12.2024; 9h05.

02. **Conscienciologia**, Colégios Invisíveis da; **Colégio Invisível da Ginossomatologia**; catálogo; 62 p.; publicado no *I Congresso Internacional de Conscienciologia*; Ano 1; N. 1; 56 citações; 1 *E-mail*; 292 enus.; 1 *website*; Foz do Iguaçu, PR; 25.07.2024; páginas 22 a 23.

03. **Daou, Dulce; *Autoverbetes*** (N. 5.000; 13.10.2019); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 6.777 a 6.782; disponível em: <<https://encyclossapiens.spa-ce/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 02.12.2024; 20h20.

04. **ICGE; *Aleia dos Gênis***; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=1693>; acesso em 21.12.24; 9h51.

05. **ICGE; *Thesaurus de Técnicas Conscienciológicas; Chapa da descrição de técnicas conscienciológicas***; disponível em: <<http://www.icge.org.br>>; acesso em: 21.12.24; 9h50.

06. **Klippel**, Débora; *Proposta de Chapa Biográfica de Personalidade Histórica: Casuística Pessoal e Sincronicidades Retro-biográficas*; Artigo; *Multiexistência*; Revista; Anuário, Ano 1; N. 1; Seção: *Artigo Original*; 1 E-mail; 12 enus; 1 minicurrículo; 11 refs.; *Associação Internacional de Pesquisas Seriológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); Foz do Iguaçu, PR; junho, 2023; páginas 63 a 79.

07. **Pinheiro**, Lourdes; *Valores Evolutivos Universais: Acervo Transdisciplinar*; pref. Ryon Braga; revisores Douglas Penna; et al.; 440 p.; 248 verbetes; 2 E-mails; 1 foto; 1 microbiografia; 1 folha de 330 qualidades pessoais; índice das personalidades-exemplo; 3 websites; alf.; 213 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 1 a 401.

08. **UNICIN**; *Colégios Invisíveis da Conscienciologia (2001-2024)*; Revista; Ed. 1; Ano 2024; 58 citações; 302 E-mails; 16 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 56 ilus.; 273 microbiografias; 1 website; S. L.; S.D.; páginas 22 e 23.

09. **Vieira**, Waldo; *Alavancagem da Proéxis* (N. 148; 02.02.2006); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 837 a 839; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 23.12.2024; 9h02.

10. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

11. **Idem**; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; org. Lourdes Pinheiro; revisores Emani Brito; et al.; 1.072 p.; 1 blog; 21 E-mails; 4.053 enus.; 1 facebook; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 websites; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 416 e 633.

12. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; p. 442.

13. **Idem**; *Nossa Evolução*; revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 E-mails; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 16 websites; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; p. 134.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Almeida**, Roberto; *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 1 enu.; 1 ilus.; 5 refs.; *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jul-set, 2000; páginas 196 a 201.

2. **Centro de Altos Estudos da Consciência** (*Holoteca/Holociclo*); *Aleia dos Gênios da Humanidade*; Catálogo; apres. & entrevista Artista Plástica Astrid Linsenmayer; Org. Ivanilda Fernandes; Org. de Texto Graça Razera; Fotografias Dulce Daou; Moacir Gonçalves; & Luiz Marcelo Zanluchi; Acabamento Everton Santos; & Wellington Correia; Assessoria jornalística Denise Paro; Revisores Julieta Mendonça, et al.; Contato com patrocinadores: Graça Razera; Ivanilda Fernandes; & Laênio Loche; Representação gráfica Eliane Stédile; Colaboração especial Etsuko Onishi; & Antonia Camargo; 26 p.; Vol I; 1 citação; 1 cronologia; 1 endereço; 1 ficha técnica; 23 fotos; 9 refs.; 20 x 15 cm; br.; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 1 a 25.

3. **Ferraro**, Cristiane; *Aleia dos Gênios da Humanidade: A Antessala da Inteligência Evolutiva*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Comemorativa 20 Anos do CEAEC; 1 E-mail; 1 microbiografia; 2 siglas; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2015; páginas 157 a 182.

4. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 1 a 222.

ANEXO I – CHAPA BASE

NOME DA PERSONALIDADE

Imagem da personalidade em preto e branco

(Ano ressoma–dessoma)

Times New Roman, tamanho 14

Minibiografia. História da personalidade (Item fixo) (Até 15 linhas).

Formatação. Fonte *Times New Roman*, tamanho 12.

IDENTIDADE

Nome. [Nome completo da personalidade]

Apelido. [Apelido, se aplicável e documentado historicamente]

Data Ressoma. [Data ou século da ressoma]

Data Dessoma. [Data ou século da dessoma]

Áreas do Legado Intrafísico. [Principais áreas de atuação e contribuições interassistenciais para a humanidade; máximo de 10 áreas]

Palavras-chave. [Mínimo de 3 palavras, máximo de 7, que descrevem a personalidade]

Principais Fatos da Biografia. [Enumerados em ordem cronológica, até duas linhas cada fato ou hipótese].

1. [Exemplo de fato 1]

2. [Exemplo de fato 2]

3. [Exemplo de fato 3]

...

4. [Hipótese interpretativa de fato 4]

5. [Hipótese interpretativa de fato 5]

6. [Hipótese interpretativa de fato 6]

Principais Parafatos da Biografia. [Enumerados em ordem cronológica ou de forma sensata, em até duas linhas cada parafato. Tipos de parafatos: relatados pela personalidade pesquisada, descrito por pares, hipóteses da personalidade pesquisada, hipótese elaborada por pares, hipótese interpretativa do autor/a/es/as da chapa].

1. [Exemplo de parafato 1]

2. [Exemplo de parafato 2]

3. [Exemplo de parafato 3]

...

4. [Hipótese interpretativa de parafato 4]

5. [Hipótese interpretativa de parafato 5]

6. [Hipótese interpretativa de parafato 6]

Interconsciencialidade. [Seção destinada a relacionar as manifestações entre a consciência e as realidades extraconscienciais vinculadas a este bloco. Descrever, de maneira clara e concisa, as hipóteses de pesquisa desenvolvidas, analisando a **interação entre a consciência, os fatos e os parafatos**. Considerar argumentos analíticos do(a) pesquisador(a) dentro do paradigma consciencial, validando ou refutando outras hipóteses relacionadas a fatos e parafatos pesquisados, quando necessário. Redação em até 5 linhas cada parágrafo].

[Exemplo da personalidade Helen Keller: nesta seção, fizemos a interação: consciência-deficiência-ginossoma].

PROXÊMICA

Local ressomático. [Nomear o ambiente intrafísico e geolocalização – planeta, continente, país, estado, cidade – onde a consciência ressomou].

Zeitgeist ressomático. [Descrever o conjunto de ideias, crenças, comportamentos e influências que caracterizaram a mesologia e paramesologia no período de retorno ao intrafísico, enquanto conscin – principalmente na infância e juventude].

Zeitgeist da adultidade. [Descrever o conjunto de ideias, crenças, comportamentos e influências que caracterizaram a mesologia e paramesologia durante a fase adulta].

Geopolíticas acessadas. [Descrever as principais influências geopolíticas que impactaram a personalidade ao longo de sua vida].

Interconsciencialidade. [Seção destinada a relacionar as manifestações entre consciência e as realidades extraconscienciais vinculadas a este bloco. Descrever, de modo claro e conciso, as hipóteses de pesquisa desenvolvidas, analisando a interação entre **a consciência e a proxêmica**. Considerar argumentos analíticos do pesquisador(a) dentro do paradigma consciencial, validando ou refutando outras hipóteses relacionadas a fatos e parafatos pesquisados, quando necessário. Redação em até 5 linhas cada parágrafo].

[Exemplo: análise da relação: Consciência| *Zeitgeist*].

GRUPOCARMOLOGIA

[**Grupocarma:** São obrigatórios se há registro historiográfico.]

Mãe. [Nome da mãe e breve descrição da relação entre elas].

Pai. [Nome do pai e breve descrição da relação].

Descendentes. [Nome dos descendentes, filhos(as), prole, e breve descrição da relação entre todos eles].

Companheiros(as). [Nome dos parceiros(as) afetivo-sexuais, breve descrição da(s) relação(ões)].

Irmãos(ãs). [Nomes dos irmãos e breve descrição das relações entre todos].

Amigos(as). [Nomes dos amigos e breve descrição das relações com a personalidade].

Educadores. [Nomes dos educadores e breve descrição das relações com a personalidade].

Influenciadores(as). [Nomes dos influenciadores(as) e breve descrição das relações].

Apoiadores(as). [Nomes dos apoiadores e breve descrição das relações com a personalidade].

Detratores(as). [Nomes dos detratores e breve descrição das relações com a personalidade].

Interconsciencialidade. [Seção destinada a relacionar as manifestações entre a consciência e as realidades extraconscienciais vinculadas a este bloco. Descrever as hipóteses pesquisísticas, de maneira clara e concisa, da interação entre **a consciência e o grupocarma**, considerando argumentos analíticos do pesquisador(a), dentro do paradigma consciencial – validando, ou refutando outras hipóteses de fatos e parafatos pesquisados, quando necessário] (redigidos em até 5 linhas cada parágrafo).

[Exemplo. Consciência| Grupocarma].

HOLOPENSENOLOGIA

Autopensenologia. [Descrever os pensenes predominantes da personalidade estudada]. [Exemplo: os ginopenses; a ginopensenidade]. Esta seção é a antessala da Consciencimetrologia e, portanto, deve haver bom “diálogo” e coerência entre ambas.

Materpensenologia. [Análise e hipótese de materpensene].

CONSCIENCIOMETROLOGIA (Hipótese Conscienciométrica)

(Seção fixa – contudo, os componentes da seção não são fixos) (análise qualitativa) [Pode ser incluído qualquer item “título de página” do Conscienciograma que seja relevante para a compreensão da personalidade além dos indicados, a seguir]:

Seção síntese conscienciométrica

Trafores. [Descrever os traços-força da personalidade, ou seja, características positivas, habilidades e qualidades que a consciência desenvolveu ao longo de sua vida].

Trafares. [Descrever os traços-fardo da personalidade, ou seja, características negativas, defeitos e limitações que a consciência precisa trabalhar para superar].

Trafal. [Descrever os traços-faltantes, uma característica específica que pode ser vista como uma lacuna, sendo um obstáculo significativo no processo evolutivo].

Temperamento. [O conjunto de características emocionais, comportamentais e temperamentais, que definem como a consciência interage com o mundo].

Inortodoxia. [A inortodoxia é o caráter ou condição contrária à ortodoxia ou ao estado de conformidade absoluta com determinado padrão, norma ou dogma implantado como sendo único e verdadeiro por intolerância, convencionalismo ou oficialização de algum grupo, grupúsculo, grupelho ou grupinho de conscins, em qualquer área de manifestação humana. Qualidade do que é inortodoxo. (Ver o verbete *Inortodoxia*)].

Atributos relacionados ao livro Conscienciograma: variáveis evolutivas opcionais

Afetividade. [Qualidade e intensidade dos sentimentos e emoções expressas pela consciência em suas inter-relações.] (Folha de avaliação 38 – pergunta 748).

Agressividade Positiva / Negativa. [Agressividade positiva refere-se à assertividade e capacidade de defender ideias e direitos de forma construtiva e colaborativa, podendo ter foco no “melhor para todos”, enquanto agressividade negativa refere-se a comportamentos destrutivos, competitivos e prejudiciais, com foco mais egoístico.] (Folha de avaliação 63 – pergunta 1.250).

Amparabilidade. [Capacidade de receber assistência extrafísica de amparadores, consciências mais evoluídas que ajudam no desenvolvimento pessoal e assistencial.] (Folha de avaliação 81 – pergunta 1.616).

Assedialidade. [Grau e qualidade dos assédios que a consciência sofreu ou exerceu, referindo-se às influências negativas de consciências patológicas.] (Folha de avaliação 32 – pergunta 632).

Assistencialidade. [Grau e qualidade das ações assistenciais realizadas pela consciência, indicando seu nível de altruísmo e interassistencialidade.] (Folha de avaliação 79).

Autodiscernimento. [Grau de lucidez decisória assertiva que a consciência tem.] (Folha de avaliação 32 – perguntas 626 e 634).

Cientificidade. [Grau de rigor e metodologia científica aplicada pela consciência em suas pesquisas e estudos.] (Folha de avaliação 67).

Comunicologia. [Análise dos padrões de comunicação e suas influências na interação consciencial.] (Folhas de avaliação 51 e 61 – pergunta 1.014 e 1.209).

Condutas marcantes. [Comportamentos e ações que definiram a trajetória evolutiva da consciência, clã e tiveram impacto significativo em sua biografia.] (Folha de avaliação 87).

Contrabalanço. [Equilíbrio entre as tendências femininas e masculinas nos comportamentos e holopense da consciência.] (Item proposto no livro *Círculo Mentalsomático*, Volume V, p. 264 e Folha de avaliação 14 – pergunta 274).

Criatividade. [Capacidade de gerar ideias novas, inovar e aplicar soluções criativas em diversas situações.] (Folha de avaliação 55).

Criticidade. [Capacidade de análise crítica aplicada pela consciência em suas avaliações e decisões.] (Folha de avaliação 75).

Desassedialidade. [Capacidade da consciência de se libertar de assédios e manter um padrão energético e emocional equilibrado.] (Folha de avaliação 37).

Exaustividade. [Grau de profundidade, detalhismo e abrangência que a consciência aplica em suas investigações e atividades.] (Folha de avaliação 46 – pergunta 912, Folha de avaliação 62 – pergunta 1.226, folha de avaliação 69 – pergunta 1.379, folha de avaliação 74 – pergunta 1470, folha de avaliação 78 – pergunta 1.551).

Firmeza versus susceptibilidade. [Capacidade da consciência de manter suas convicções e posições versus a facilidade com que é influenciada por fatores externos.] (Folha de avaliação 22 – pergunta 429).

Localização no ciclo grupocármico. [Posição da consciência dentro do ciclo grupocármico, indicando seu nível de interdependência e interação com os grupos evolutivos.] (Folha de avaliação 84).

Longevidade. [Tempo de vida intrafísico e aproveitamento deste período para sua evolução.] (Folha de avaliação 10).

Maturidade. [Nível de precocidade no desenvolvimento emocional, intelectual e consciencial da personalidade.] (Folha de avaliação 32 – pergunta 631).

Omissões deficitárias. [Ações não realizadas que resultam em saldo negativo para a consciência, indicando oportunidades perdidas de evolução ou assistência.] (Folha de avaliação 69).

Omissões superavitárias. [Ações não realizadas que resultam em saldo positivo para a consciência, como a evitação de comportamentos prejudiciais.] (Folha de avaliação 69).

Presenciologia. [Análise da força presencial e manifestação energética da personalidade.] (Folhas de avaliação 43 e 61 – perguntas 850 e 1.209).

Saldo da FEP (positivo ou negativo). [Resultado do balanço entre ações positivas e negativas realizadas pela consciência ao longo de sua existência, refletindo em seu saldo de FEP (Ficha Evolutiva Pessoal).] (Folha de avaliação 73).

Sexualidade. [Modo da consciência vivenciar e expressar sua sexualidade, incluindo aspectos de saúde sexual e afetividade.] (Folha de avaliação 04).

Singularidade Consciencial. [Características únicas e distintivas da consciência que a tornam singular em sua manifestação.] (Folha de avaliação 31).

Valor exemplificado. [Valor evolutivo universal mais representativo que sintetiza a existência da conscin.] (Consultar o livro *Valores Evolutivos Universais: Acervo Transdisciplinar* de autoria de Lourdes Pinheiro, 2015).

(*Intelecção; Autopenalidade; Imaginação; Autoconcentração Mental; Autojuízo crítico; Associação de ideias; Paraimaginação; Parapsiquismo; Memória: Autodiscernimento*).

LEGADOLOGIA

Publicações. [Lista de obras, artigos e outras publicações produzidas pela personalidade, evidenciando seu legado intelectual e assistencial, com respectivos anos de publicação, em ordem de publicação].

Interconsciencialidade. (Item fixo) [Seção destinada a relacionar as manifestações da consciência em estudo e as realidades extraconscienciais. Descrever as hipóteses pesquisísticas, de maneira clara e concisa, da interação entre a consciência e o impacto das ações e produções no contexto de seu legado, indicando a qualidade e a extensão das contribuições. Considerar argumentos analíticos dentro do paradigma consciencial validando, ou refutando outras hipóteses de fatos e parafatos pesquisados, quando necessário] (até 5 linhas cada parágrafo).

[Exemplo. Consciência| Legado da personalidade].

Citação (grafopenalidade). [Citações específicas das publicações da personalidade que exemplificam seu pensamento e contribuições principais].

Bibliografia Específica. Relacionar a literatura específica sobre a técnica, no formato de *bibliografia específica exaustiva* (BEE). Indispensável citar a obra conscienciológica onde consta a publicação da técnica descrita.

Formatação. Fonte *Times New Roman* 8.

Item. Item fixo.

Apresentação. Em ordem alfabética e enumerada, por exemplo:

1. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

2. **Vieira, Waldo**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007.

ANEXO II – VERBETE HELEN KELLER

HELEN KELLER



(1880–1968)

Minibiografia. A vida de Helen Keller foi transformada, aos 18 meses de idade, por uma doença que a deixou cega e surda. A chegada de sua professora, Anne Sullivan (1866–1936), no ano de 1887, possibilitou a Helen ser capaz de se comunicar por meio do alfabeto manual, resultado conquistado após muitas tentativas frustradas, na famosa epifania da bomba d'água, momento quando a personalidade entende a relação entre o significado e significante. A partir desse momento, Helen tornou-se ávida estudiosa, dominando várias línguas e formando-se no curso de Filosofia. Apesar das barreiras de acessibilidade, publicou 14 livros, viajou ao redor do mundo, e foi reconhecida pela contribuição social feita, recebendo prêmios, a exemplo da Medalha Presidencial da Liberdade. Helen nunca viveu sozinha, tendo construído forte amizade com Anne por 70 anos de sua vida. Helen defendeu os direitos dos trabalhadores, das mulheres, da educação e da saúde para a população. Exemplificou a resiliência, a determinação e, a partir de autopoicionamentos marcantes, deixou legado duradouro.

IDENTIDADE

Nome. Helen Adams Keller.

Apelido. Little Bronco.

Data Ressoma. 27/06/1880.

Data Dessoma. 01/06/1968.

Áreas do Legado Intrafísico. Acessibilidade; ativismo social (*cegos, surdos e mulheres*); educação; política.

Palavras-chave. Autossuperação; cega-surda; exemplarismo; otimismo.

Principais Fatos da Biografia.

01. A doença que a deixou cega e surda aos 18 meses.
02. A agressividade na primeira infância.
03. A comunicação rudimentar até os 7 anos de idade.
04. A chegada da preceptora Anne Sullivan.
05. A estadia no anexo da casa ao lado, junto a Anne Sullivan.
06. A epifania na bomba d'água.
07. O domínio do alfabeto manual.
08. A fome de conhecimento.
09. A impressionante evolução na aprendizagem.

10. A acusação pública de plágio aos 11 anos.
11. A contribuição aos 13 anos com a fundação de uma biblioteca pública para a cidade.
12. As estratégias para dominar a fala, mesmo sem ver nem ouvir.
13. O poliglotismo de pronúncia excelente.
14. A ida para faculdade, onde formou-se em Filosofia.
16. As dificuldades de acessibilidade na faculdade.
17. A escrita em braile.
18. A leitura através dos dedos.
19. A escuta através das mãos.
20. O tato como o principal sentido.
21. A unificação dos tipos de braile Americano.
22. A intensa comunicação epistolar.
23. Os 14 livros publicados.
24. Os 35 países visitados.
25. As conferências realizadas em 5 continentes.
26. O discurso para o *Lions Clubs International*.
27. As sincronicidades entre as viagens de Helen e situações de guerra.
28. A viagem para Hiroshima e Nagasaki próximo do incidente com as bombas atômicas.
29. A publicação do livro *Midstream* durante a *crise de vinte e nove*.
30. A indicação ao prêmio nobel da paz em 1953.
31. O recebimento da medalha presidencial da liberdade, concedida por Lyndon Johnson (1908–1973).
32. O dia que conheceu John F. Kennedy (1917–1963).
33. Os líderes mundiais que ela influenciou positivamente.
34. O acesso ao livro do *Emanuel Swedenborg* (1688–1772), demonstrando a afinidade intelectual com a personalidade.
35. As reflexões publicadas sobre religião e espiritualidade.
36. A dessoria do pai.
37. A maturidade precoce para lidar com as dessorias de pessoas próximas.
38. A moradia conjunta com Anne Sullivan e John Macy (1917–1986).
39. A amizade de 70 anos entre Anne e Helen.
40. Os debates sobre socialismo com John Macy.
41. A experiência nunca esquecida de circunavegar Nova York em um barco.
42. O amor pela *Big Apple*.
43. A experiência de viajar de metrô na cidade.
44. A maneira singular de tratar os animais enquanto consciências.
45. Os inúmeros cachorros que Helen cuidou.
46. A descrição assistencial do cavalo *Pé-alvo* que comprou.
47. A afinidade com leões e tigres, revelada nos escritos.
48. O fato de não ter sido levada a sério nos problemas sociais e sociopolíticos que queria tratar.
49. As dificuldades financeiras após o casamento de Sullivan.
50. Os incontáveis aportes recebidos.
51. O empenho em se autossustentar e sustentar Anne.
52. A tentativa de juntar *pé-de-meia* para Anne, caso Helen viesse a dessorar primeiro.
53. A independência econômico-financeira conquistada.
54. As visitas aos veteranos de guerra no final da vida.
55. O episódio da casa própria recebida de doação pegar fogo durante a turnê na Europa (Atenas e Roma).
56. A hipótese de antimaternidade-sadia.
57. A hipótese de ocupar o nível evolutivo de serenona.
58. A hipótese de macrossoma; a hipótese de amizade raríssima da Anne Sullivan.

Principais Parafatos da Biografia.

01. A força presencial, a força atratora, aglutinadora.
02. O sexto sentido e a intuição evidente.

03. A telepatia aguçada.
04. A hipótese de projeção para Atenas, descrita.
05. A afinidade com as hidroenergias, fitoenergias e bioenergias.
06. Os acoplamentos com elementos da natureza.
07. Os acoplamentos com outras pessoas gerando parapercepções detalhadas.
08. O acoplamento com animais diversos.
09. A hipótese de a Anne Sullivan atuar na parassegurança da Helen.
10. A catalepsia projetiva.
11. A projeção consciente.
12. A hipótese de visitação a comunex avançada.

Interconsciencialidade.

Consciência | Deficiência | Ginossoma. Mesmo diante de soma de deficiências físicas restritivas e limitações na atuação, essa mulher conseguiu ter alta produtividade assistencial no contexto holocármico. Possivelmente, teve maior aceitação grupal a partir da fragilidade somática e do ginossoma. Bem como, gerou impacto pela vivência de uma vida sem filhos, dedicada a obras de fraternidade.

PROXÊMICA

Local ressomático. Tuscumbia, Alabama; Estados Unidos.

Zeitgeist ressomático. Tuscumbia, pequena cidade rural no nordeste do Alabama, envolta por um ambiente luminoso durante todo o ano, cercada pela natureza em seus aromas, cores e sons. Esse cenário proporcionou a Helen Keller uma conexão íntima com o meio ambiente. No entanto, Tuscumbia também era influenciada pela cultura sulista dos EUA, caracterizada por intensa segregação racial, que separava brancos e negros independentemente da idade.

Zeitgeist da adultidade. A transição de Helen do ambiente rural, com seus meios de transporte precários, para Nova York, uma cidade cosmopolita e cheia de contrastes socioeconômicos, marcou uma mudança significativa em sua vida. Nova York, conhecida por ser um ponto de encontro de imigrantes de todo o mundo, estava vivenciando um *boom* na construção de arranha-céus, no desenvolvimento dos trens e carros, e na corrida espacial. Esse período histórico também foi marcado pelos tumultos das Primeira e Segunda Guerras Mundiais, pela luta pelos direitos civis na década de 1960 e pela crise dos mísseis de Cuba em 1962.

Geopolíticas acessadas. Helen Keller visitou muitos lugares ao longo de sua vida, incluindo os cinco continentes, em países como: Austrália, Brasil, Inglaterra, Escócia, Irlanda, Iugoslávia, Japão...

Interconsciencialidade.

Consciência | Zeitgeist

A adaptação bem-sucedida às circunstâncias vividas, tanto no Alabama, quanto nos estados do norte, como Massachusetts e Nova York, mostra a habilidade de Helen em entender o espírito da época em que viveu.

A resolução de conflitos e a prevenção de uma possível guerra nuclear, aliadas à promoção dos direitos humanos e ao início da era espacial, foram determinantes na época para o progresso global.

GRUPOCARMA

Mãe. Kate Adams Keller (1856–1921).

Pai. Arthur Henley Keller (1836–1896).

Ex-Noivo. Peter Fagan (-).

Irmãos. James e William (-); Mildred Keller (1886–1969).

Amigos. Edward Everett Hale (1822–1909); John Greenleaf Whittier (1807–1892); John Macy (1877–1932); Martha Washington (-).

Educadores. Anne Sullivan (1866–1936); Gaspar Keller (-); Sarah Fuller (-); Sr. Merton S. Keith (1851–1920).

Influências. Alfred de Musset (1810–1857); Charles Augustin Saint-Beuve (1804–1869); Christian Johann Heinrich Heine (1797–1856); Dr. Chisholm (-); Dr. Samuel Gridley Howe (1801–1876); Emanuel Swedenborg (1688–1772); Frances Hodgson Burnett (1849–1924); Henry Drummond (1851–1897);

Homero, *escritor cego* (-); Johann Christoph Friedrich von Schiller (1759–1805); Jean-Baptiste Poquelin, Molière (1622–1673); Jean Baptiste Racine (1639–1699); Johann Wolfgang von Goethe (1749–1832); Laura Bridgman (1829–1889); Margareth Tatnall Canby (1840–1904); Sr. Michel Anagnos (1837–1906).

Apoiadores. Alexander Graham Bell (1847–1922); Andrew Carnegie (1835–1919); Arthur Gilman (1837–1909); Charles Dudley Warner (1829–1900); John P. Spaulding (1833–1896); Laurece Hutton (1843–1904); Mark Twain (1835–1910); Mary Mapes Dodge (1831–1905); Mary Sibbet Copley Thaw (1843–1929); Polly Thomson; Sra. Sophia Hopkins (1842–1917); William Thaw (1818–1889); Willian Wade (1835–1911); Winnie Corbally (1895–1996).

Detrator. Arthur Gilman (1837–1909).

Interação.

Consciência | Grupocarma: manteve relações profundas e duradouras com personalidades influentes da época, inclusive com outras mulheres deficientes, foi amplamente recebida em diversos contextos.

Suas posições políticas, especialmente o apoio aos direitos dos trabalhadores e suas críticas ao capitalismo, atraíram a oposição de muitos conservadores. Da mesma forma, a defesa pelos direitos dos deficientes, pela igualdade racial e sua oposição à Primeira Guerra Mundial atraíram críticas de vários grupos nacionalistas.

PENSENOLOGIA

Pensenologia. Os ginopensenes; a ginopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; os maturopenses; a maturopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os afetivopensenes; a afetivopensenidade; os fitopensenes; a fitopensenidade; os praxiopensenes; a praxiopensenidade; os analiticiopensenes; a analiticiopensenidade; os comunicopensenes; a comunicopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; holopensene pessoal da determinação; o holopensene pessoal antibelicista; o holopensene pessoal de inclusivo; o holopensene da zooconvivialidade; o holopensene socializador; o holopensene reurbanizador; o holopensene pessoal da pacificação; os contrapenses perante às guerras; o holopensene pessoal da inortodoxia; o abertismo neopensênico; o auto-ortabsolutismo pensênico; a pensenidade em bloco; a pensenidade acolhedora universalista; o materpensene da amizade evolutiva.

CONSCIENCIOMETROLOGIA (hipótese conscienciométrica)

Agressividade. Quando criança, Helen Keller demonstrava agressividade negativa, resultante de frustração e incapacidade de se comunicar. Sua raiva era frequentemente manifestada em ataques de birra e comportamentos desafiadores. Segundo a própria Helen, o mundo das palavras e da comunicação foram catalisadores para uma transformação pessoal, qualificando sua agressividade negativa em sede de conhecimento.

Atributologia. Por hipótese, o principal aprendizado intraconsciencial decorrente dessa vida, refere-se à interdependência, seja no apoio de filantropos, ou mesmo na dependência domiciliar que recebeu durante toda vida. Personalidade pouco compreendida, teve pejorativamente seus feitos sacralizados como milagre.

Cientificidade. Manteve postura científica perante a mesologia, majoritariamente dogmática de sua época.

Comunicologia. Embora enfrentasse dificuldades de comunicação devido às limitações sensoriais, ela desenvolveu métodos eficazes de interação, era poliglota e reconhecida por sua capacidade de conexão emocional com as pessoas.

Contrabalanço. O equilíbrio entre as tendências femininas e masculinas manifestou-se de forma contrabalanceada nos diversos comportamentos da conscin. Essa integração permitia a Helen lidar com eficácia em uma ampla gama de situações. Houve sobreapairamento do ginossoma em alto nível.

Longevidade. Apesar da doença aos 18 meses de idade, teve saúde física robusta, dessorando aos 87 anos de idade.

Omissões deficitárias. A ausência de parceiro afetivo-sexual.

Omissões superavitárias. A evitação da filiação em linha religiosa ou sectária. A ausência de gestações humanas.

Sexualidade. A sexualidade de Helen Keller não é amplamente documentada. Como pessoa surdo-cega, enfrentou uma série de desafios adicionais em sua vida, incluindo a maneira como a sociedade percebia pessoas com deficiência. A sexualidade das pessoas com deficiência era frequentemente estigmatizada ou ignorada.

Temperamento. Científico; operoso, alegre e otimista.

Trafal. Independência; relacionamento afetivo-sexual.

Trafares. Austeridade; birra; carência sexual; dependência; heteronomia; impaciência; teimosia; perfeccionismo.

Trafores. Abnegação; acuidade; afinco; aglutinação; alegria; altruísmo; amorosidade; antropozooconvivialidade; autenticidade; audácia; carisma; confiabilidade; constância; coragem; desapego; detalhismo; diplomacia; erudição; eumatia; exemplarismo; foco; generosidade; gratidão; inortodoxia; lisura; modéstia; traforismo; universalismo; fraternismo; pacifismo; parapsiquismo; resiliência; responsabilidade; heurística; sobrepairamento; perseverança; conscienciosidade.

Valor exemplificado. Autoevolução.

LEGADOLOGIA

Publicações. *A história da minha vida; Otimismo; Minha vida de mulher; Three Days to See; The World I Live In; The miracle of life; The open door; Out of the Dark, a series of essays on socialism; My Religion; Midstream; Light in my darkness.*

Citação.

|“As melhores e mais belas coisas do mundo não podem ser vistas ou tocadas.”|

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Assis, Jaqueline; Oliveira, Mércia; & Salles, Rosemary; Orgs.; *Círculo Mentalsomático: Encontros de 11 a 20 – Período de 16 de junho a 18 de agosto de 2012*; revisores Dayane Rossa, et al.; 16 Vols; 374 p.; Vol. II; 1 cronologia; 10 encontros; 21 E-mails; 41 enus.; 23 estudos de casos; 21 fotos; 21 microbiografias; 99 perguntas; 1 tab.; 52 relatos; 9 técnicas; 2 anexos; 23 afixos; glos. 655 termos; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Epígrafe Editora*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 19 a 213.
2. Keller, Hellen; *A História da Minha Vida*; Biografia; trad. Myriam Campello; pref. Jhon Albert Macy; pról. James Berger; 456 p.; 3 partes; 5 caps.; 8 citações; 2 illus.; 53 notas; 12 filmes; 76 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *José Olympio Ltda*; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; páginas 1 a 455.
3. Idem; *Lutando Contra as Trevas (Minha professora Anne Sullivan Macy)*; int. Nella Braddy Henney; trad. Aurea Weissenberg; 1 Vol.; 1 adendo; 1 citação; 16 fotos; 1 illus.; 16 siglas; 19 notas; alf.; 22 x 14 x 3 cm; br.; *Editora Fundo de Cultura S/A*; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; páginas 1 a 249.
4. Idem; *Minha Vida de Mulher*; pref. Nella Brady; trad. Prof. José Espinola Veiga; 264 p.; 21 caps.; 4 citações; 1 foto; 1 illus.; 4 notas; 22 x 14 x 3 cm; br.; *José Olympio*; Rio de Janeiro, RJ; 1953; páginas 1 a 264.
5. Idem; *The World I Live In & Optimism (The World I Live In & Optimism a Collection of Essays)*; 110 p.; 3 partes; 15 caps.; 1 abrev.; 1 citação; 1 foto; 5 illus.; 5 notas; 22 x 14 cm; br.; *Dover*; Mineola, New York; United States; 2017; páginas 1 a 110.